**BOAS PRÁTICAS DE ORDENHA: RETRATO DOS PRODUTORES DE LEITE DO MUNICÍPIO DE SUMIDOURO, RJ, BRASIL**

Andrade NM1, Calixto FAA2, Campanati JS3

1. Mestranda em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.
2. Docente em Medicina Veterinária no Centro Educacional Serra dos Órgãos – UNIFESO, Teresópolis - RJ
3. Médico Veterinário extensionista na Emater Rio – Sumidouro - RJ

E-mail: nayara.martins@live.com

A mastite bovina é uma doença multifatorial que causa inflamação na glândula mamária, trazendo grandes prejuízos para a pecuária leiteira, incluindo a redução de até 18% na produção, impactos na saúde pública, na indústria e no bem-estar animal. A frequência da doença varia em função da região, época do ano, estágio da lactação, produtividade e imunidade do animal, além de cuidados durante a ordenha. Os microrganismos que podem estar presentes no ambiente ou na glândula mamária são a principal causa dessa enfermidade, caracterizando respetivamente a mastite ambiental e a mastite contagiosa. O diagnóstico dessa doença deve ser feito rotineiramente na propriedade através de testes como a caneca de fundo preto e do California Mastits Test (CMT), este último sendo capaz de estimar o número de células somáticas (CCS) do leite. O aumento do número dessas células é o principal responsável pela queda da qualidade do leite. Sendo assim, objetivou-se no presente trabalho identificar se os produtores de leite do município de Sumidouro (RJ) utilizam normas higiênicas de ordenha, visando reduzir a CCS, controlar e prevenir a mastite bovina. Para averiguar a realização dessas práticas higiênicas, foi realizada uma entrevista com 12 produtores de leite na região de Campo Leal, município de Sumidouro, baseado em perguntas sobre o manejo da propriedade, o tamanho do rebanho e o grau de tecnologia adotado. Os resultados mostraram que muitos produtores por possuírem pouco conhecimento técnico a respeito dos cuidados básicos durante a ordenha, realizam a higienização de maneira não recomendada, associada à falta de pré-dipping e secagem dos tetos com toalha de pano, fato que pode facilitar o aparecimento de mastite. O CMT e o teste da caneca telada raramente são utilizados. Tendo em vista o desconhecimento de diversos produtores acerca da adoção das boas práticas de ordenha na localidade, é necessário um trabalho de educação sanitária e o incentivo à assistência técnica para melhoraria da qualidade e produtividade das atividades agropecuárias na região estudada, reduzindo perdas econômicas decorrentes da mastite.